

O PENSAMENTO SOVIÉTICO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Através dos séculos, a informação tem sido importante insumo para o desenvolvimento social. Sua trajetória atravessa a história humana e ganha novos contornos a partir de seu registro em um dado suporte. A escrita é um ponto que marca o grande salto evolutivo da humanidade, pois possibilita que, ao longo do tempo, o conhecimento possa ser organizado em um processo cumulativo.

A partir desse salto evolutivo, a informação tem um papel relevante e apresenta uma característica importante, qual seja sua presença e permeabilidade em todas as atividades humanas, desde àquelas mais simples e cotidianas às de maior complexidade. Nessa caminhada histórica, a informação torna-se não somente uma mensagem, um significado, como também um objeto de estudo e de práticas voltadas para a sua organização e comunicação.

Como consequência, surgiriam modelos teóricos e tecnologias voltadas para a sua gestão e desenvolvimento, entre elas a Ciência da Informação. Nessa história, destacam-se eventos científicos, como a Scientific Information Conference, que ocorreu na Royal Society of London, em 1948, e as Conferências do Georgia Institute of Technology, nos anos 1960.

Outros personagens também são importantes, nessa trajetória da informação, sendo bem conhecidos os nomes de Paul Otlet e Vannevar Bush. O primeiro, criou a Classificação Decimal Universal, propôs um repositório universal de informação e escreveu O Tratado da Documentação, obra relevante onde se vislumbra a rede mundial de computadores. O segundo, propôs uma máquina denominada MEMEX, para recuperação da informação, e publicou obra importante para o campo

informativa.

Um terceiro personagem, de origem russa, Mikhailov, também merece ser citado como relevante para a construção do campo científico da informação. Mikhailov é um expoente da Escola Russa, que teve grande influência nos anos 1960 e 1970, na discussão e construção de conceitos e abordagens voltados para a compreensão do que seja informação. Essa influência também se observou na criação de institutos voltados a sistematização de informações que pudessem ser disponibilizadas para pesquisadores e cientistas, como no caso do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

É importante conhecer este aspecto da história da Ciência da Informação e como a comunidade científica na qual atuamos vem se constituindo em grupo relevante para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, no Brasil.

Uma busca na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) pode revelar outros aspectos da história brevemente apresentada neste editorial, iluminando o papel do campo científico da informação na sociedade contemporânea. E destacando, nesse processo, a contribuição dos profissionais que criaram os modos e meios pelos quais a informação circula no espaço social e no ciberespaço.

Gustavo Henrique de Araújo Freire
Editor